



ESPINHO-VILA REAL

A amizade grandiosa e sincera que há anos a esta parte envolve as populações de Espinho e Vila Real não pára nem diminui, antes aumenta em cada momento, sempre que para tal se proporciona encontro.

Espinheiros e vila-realenses aproveitam todas as oportunidades que se lhes deparam para afirmarem e desenvolverem os elos da já magnífica cedra íntima que os liga, sob o signo valioso do verdadeiro Desporto.

Além há pouco tempo a caravana do Sporting local fôr a alvo em Vila Real por parte do Sport da Capital trazendo duma recepção inesquecível, quando regressava de Chaves, onde fôr a disputar um jogo com o Desportivo daquela cidade, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão.

O Sporting de Espinho ficou em dívida e não pôde deixar de aproveitar, no domingo passado, a oportunidade para saldá-la. Como o Sport de Vila Real deslocou-se naquele dia a Aveiro para defrontar o «Beira-Mar» em partida referente ao Nacional da III Divisão, o clube da nossa terra resolveu homenagear os seus jogadores e dirigentes, quando passassem por cá, de regresso à Vila Real.

Pelas 19.30 h. as entidades oficiais, representantes dos organismos locais e muitos desportistas foram aguardar a caravana vila-realense no limite sul do nosso concelho, formando-se depois um longo e vistoso cortejo de automóveis que, por entre vibrantes aclamações populares, se dirigiu à sede do Sporting de Espinho em cuias imediações se encontra rara grande multidão, que não cessava de acamar o «Espinho» e o «Vila Real».

No Salão Nobre, repleto de público e em ambiente de entusiástica confraternização, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. Joaquim A. Ferreira Cadinha, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, que se encontrava ladeado pelas seguintes individualidades: sr. dr. Álvaro de Vilar Figueiredo, Presidente da Direcção do Sport Clube de Vila Real; eng.º João Osório, Delegado da Direcção Geral dos Desportos em Vila Real; Joaquim Moreira da Costa Junior, Presidente da Comissão Municipal de Turismo e da Direcção dos Bombeiros V. de Espinho; drs. Amadeu Moraes e Manuel Nunes dos Santos, respectivamente Presidentes da Assembleia Geral e Direcção do Sporting de Espinho; Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, pela Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses; Fernando Pires, pela Associação Académica de Espinho; Hilário Fernando, pelo Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira»; Francisco Tavares, pelo Ofício de Espinho; Sozinho de Costa Dias, director do nosso jornal, o poeta Carlos de Moraes e Mário Valente.

Falou, em primeiro lugar o Presidente da Direcção do Sporting de Espinho, que principiou por saudar a distinta caravana do Sport Clube de Vila Real, em nome do seu clube. E salteou depois a magnifica amizade existente entre os clubes e as populações de Espinho e Vila Real, amizade que se vai afirmando em ritmo cada vez mais progressivo. E, a propósito, recordou com muita satisfação que já era a 2.ª vez que lhe era concedido o «felicíssimo» de representar o Sporting de Espinho em tão valiosas jornadas de confraternização desportiva, como era a que se estava a realizar. Mais adiante frizou que era com enorme interesse que os desportistas espinheiros acompanhavam o comportamento do Sport vila-realense, alegrando-se com os seus triunfos e entrincheirando-se com as suas derrotas. Depois de expressar a sua incontida fé em que a amizade entre Espinho e Vila Real subsistirá, para honra do Desporto e das duas terras, fora e dentro do campo de pugna desportiva, terminou afirmando que Vila Real pedia contar som e auxílio de Espinho, sempre que fosse necessário. Estrepitosas salvas de palmas sublinharam o final do discurso, ressuscitando de intensidade, quando os Presidentes do «Espinho» e do «Vila Real» se abraçaram, ouvindo-se calorosos vivas aos dois clubes.

O orador seguinte foi o sr. Presidente da Assembleia Geral do «Espinho», que, depois de saudar as entidades presentes, declarou que iria apenas decalcar a sincera felicidade do orador que o antecederá. Dirigindo-se ao povo de Espinho, presiou especial homenagem ao povo, como bela e poderosa força capaz de gerar verdadeiros prodígios, como é a grande e sincera amizade que liga Espinho a Vila Real e vice-versa. Depois de tecer algumas considerações à volta desta amizade-modelo, que leva as duas localidades a trazê-las como irmãs, dirigiu-se à caravana vila-realense, pedindo a todos os seus componentes que se considerassem na sua própria terra e que desculpasse os espinheiros do facto de Espinho não receber Vila Real tão bem como Vila Real recibe Espinho, salientando que tal é impossível, mas que os espinheiros fôrem todos a sincronia ao serviço da homenagem em causa. Mais salvas de palmas e vivas assinalaram o final das palavras do sr. dr. Amadeu Moraes.

Usou em seguida da palavra o sr. dr. Álvaro de Vilar Figueiredo, ilustre Presidente da Direcção do Sport Clube de Vila Real, cujo discurso foi várias vezes interrompido por salvas de palmas e aclamações ao «Espinho» e «Vila Real». Começou por afirmar constituir para ele um prazer faro, o encargo que lhe competiam naquele dia, para representar o Sport e a cidade de Vila Real na admirável recepção que lhes era prestada pelo Sporting e pelo generoso povo de Espinho e que era mais uma afirmação eloquente da amizade existente entre a Maioria do Marão e a Raia da Costa Verde. Proseguindo salientou que não fôr o Desporto o motivo principal dessa amizade. Com efeito, segundo disse, há um sem número de afinidades, de sentimentos que ligam de maneira poderosa o transmontano da serra aos espinheiros do litoral, as gentes de Espinho às gentes de Vila Real. O Desporto fôr apenas um elemento coajuntante na formação da admirável e prestigiosa realidade: a amizade que existe entre Espinho e Vila Real, pois esta surgiu naturalmente: O Marão é tanto de Vila Real como é de Espinho, da mesma maneira que o Mar é tanto de Espinho como de Vila Real. Os laços da amizade entre Espinho e Vila Real, segundo disse mais adiante o ilustre caudilho vila-realense, não podem ser mais estreitados do que são, nem podem ser cortados. Depois de pôr em relévo que as homenagens prestadas em Vila Real aos espinheiros, embora mais modestas que as de Espinho, costumam primar pela sinceridade, terminou por oferecer a vitória de Vila Real ao povo de Espinho. Calorosas palmas e aclamações coroaram as últimas palavras do orador.

Encerrou a sessão, que decorreu sempre em ambiente de grande entusiasmo, o sr. dr. Joaquim Cadinha, Vice-Presidente da Câmara de Espinho, que começou por recordar a inesquecível recepção que o Sporting de Espinho prestou há quatro anos, quando era Presidente da Direcção, ao Sport Clube de Vila Real, no regresso triunfal da Figueira da Foz, onde fôr a conquistar brilhantemente o Campeonato Nacional da III Divisão. Como representante da Câmara Municipal de Espinho, congratula-se com o facto de mais uma expressiva afirmação da amizade entre o povo espinheiro e o povo vila-realense e formula ardentes votos por que esta seja cada vez maior. Terminou desejando que nova ocasião de confraternização desportiva entre Espinho e Vila Real tenha lugar o mais breve possível.

Finda a sessão solene, foi servido um fino copo de água, que decorreu dentro da maior cordialidade e animação, fazendo com «chave do céu» mais um capitulo da história da amizade Espinho-Vila Real.

ESTUDANTES ALEMÃES em Excursão pelo nosso País

Em excursão pelos centros industriais e de cultura do nosso país e vinda de Paços de Brandão de visita às instalações fabris dos nossos amigos e assinantes Empresa Industrial de Paços de Brandão, Lda., passou há dias pela nossa Vila a conhecida organização académica A. V. Rheinthein, de Colónia, composta de estudantes universitários daquela linda cidade do Reno. Dirigida pelo distinto advogado Dr. B. Peters, a caravana de alta cultura e instrutivo turismo deslocou-se num lindo auto-carro vermelho com um pequeno atrelado da

mesma cér portador das tendas de campanha e mantimentos. Orientava também a digressão o Dr. F. Keil, ex-bolsheiro da Universidade de Coimbra e o estudante R. Schutte que o ano passado visitou o nosso país.

Pena foi que tão interessante grupo excursionista não tivesse tempo para fazer uma paragem maior na nossa Vila, tendo apenas visto as fronteiras do Casino, Hotel Palácio, Teatro, Câmara e Parque Municipais.

Bom regresso e boas recordações de Portugal são os nossos votos.

ANIVERSÁRIO do Chefe do Estado

Completou 62 anos, no dia 12 do corrente, o Sr. General Craveiro Lopes, Presidente da República. Eleito em 1951 para a suprema magistratura da Nação, tem demonstrado sempre, no exercício do mais alto cargo do Estado, as mais nobres virtudes e qualidades.

O respeito que o povo português tributa ao Chefe do Estado, que tão exemplarmente e sempre com extrema dedicação tem servido, no exercício das suas funções, os mais puros interesses nacionais, tanto na Metrópole como no Ultramar e no estrangeiro, onde se tem deslocado, foi bem expresso na passagem deste seu 62.º aniversário, pelo qual recebeu inequívocas provas de admiração e estima.

Facilidades de Transporte aos turistas portugueses e espanhóis que desejem visitar os dois países ibéricos

Uma reunião em Lisboa de representantes do turismo espanhol e do turismo português trouxe como resultado a deliberação de se inaugurem em breve as ligações rápidas, em modernos autocarros, entre os dois países ibéricos, de maneira que ambos eles fiquem em íntimo contacto e possam ser visitados nas melhores condições económicas por quantos queiram aproveitar os respectivos serviços.

A Espanha e Portugal lucram imenso em alargarem as suas fronteiras tanto quanto lhes seja possível. Não se comprehende, na verdade, que os dois países peninsulares mantenham barreiras entre si que se traduzam em obstáculos difíceis de transportar ao seu íntimo conhecimento e a uma confraternização indispensável ao fortalecimento das suas relações naturais e do seu crescente convívio.

Sob o ponto de vista balnear ou de veraneio, as medidas projectadas pouco adiantam, principalmente para Espinho. Impõe-se por isso o restabelecimento de carruagens directas das cidades fronteiriças espanholas até Espinho, para transportarem as famílias que desejem aqui veranear por algum tempo e as respectivas bagagens, que dificilmente poderão ser transportadas em autocarros de excursionistas ou turistas.

A Figueira da Foz já goza dessa vantagem pela linha da Beira Alta, pelo menos. Nós podemos também usufruir-lhe pelas linhas da C. P., se nisso empenharmos os seus esforços as entidades locais.

É necessário que assim aconteça para que não tenhamos de lamentar mais essa anomalia.

Além disso, é preciso que o assunto da propaganda também não seja descurado, pois é de primordial importância para a vida dumha estância de turismo como a nossa.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª - - - Santos Sucr.
4.ª - - - Faixa
5.ª - - - Higiene
6.ª - - - G. Farmácia de Espinho
Sábado - Farmácia Faixa

A «ESPINHO-PRAIA»

em manifesto regime de exceção

Durante o período aureo do volfrâmito, os casinos de Jogo do País, ainda não sujeitos às restrições actuais, beneficiaram de grande movimento e de apreciáveis lucros que se reflectiam, entre outras coisas, nos largos subsídios às instituições de caridade, beneficência, etc. e nas ajudas que as empresas concediam, mormente a «Espinho-Praia», às iniciativas de carácter turístico das respectivas zonas.

Nesse período de compensadores negócios e abundância de dinheiro, para cálculo do imposto a pagar, os lucros brutos das bancas dos Jogos de fortuna ou azar eram computados em 17% da média do capital em giro a que se refere a alínea a) do Art.º 18.º do Decreto-Lei n.º 37:889, de 29 de Maio de 1948.

Terminada, porém, a 2.ª Grande Guerra, sustaram-se as transacções do volfrâmito e, consequentemente, começaram a diminuir os negócios, em geral, o que não podia deixar de reflectir-se no movimento e nos lucros das empresas concessionárias da exploração de Jogo ainda agravadas com medidas restritivas quanto à entrada nos respectivos salões.

Em face disso, os ministérios do Interior e das Finanças entenderam por bem publicar o Decreto n.º 38:150, de 12 de Janeiro de 1951, que baixava para 15% a percentagem que devia servir de base para cálculo dos impostos a pagar pelos casinos, sujeitos ao imposto de 25% sobre os lucros brutos da média do capital em giro nas respectivas bancas. Este decreto, equitativo e justo em face das circunstâncias, era aplicado às empresas de todas as zonas de Jogo quer permanentes quer temporárias.

Sem que nada justificasse no actual momento o agravamento do imposto, e, com surpresa geral perante a desigualdade em que são colocadas as várias empresas concessionárias, surge o Decreto n.º 40:527, de 8 de Fevereiro último que eleva novamente a 17% o imposto em referência, nas zonas do Estoril e Espinho, continuando as zonas temporárias da Figueira da Foz e da Póvoa ao abrigo dos benefícios do Decr.º 38:150, de 12 de Janeiro de 1951.

Desse decreto, que atinge em particular a «Espinho-Praia», em assembleia geral dos accionistas desta sociedade anónima, efectuada no dia 10 de Março p.º p., sob a presidência do sr. dr. António Maria Belo de Almeida Serra, o Administrador-Delegado da empresa, sr. eng.º Arnaldo Cordeiro Crespo, emitiu as seguintes judiciosas considerações:

A seguir, pediu a palavra o accionista, sr. Arnaldo Cordeiro Crespo, administrador-delegado da sociedade, para prestar, segundo disse, à assembleia geral, em nome do conselho de administração, o esclarecimento da posição da Espinho-Praia perante o decreto 40:527, publicado já depois de elaborado o relatório do mesmo conselho e entregue, á data, à apreciação do conselho fiscal; informando que o dito decreto, sem justificação admissível, tanto mais que das zonas temporárias que vigoram só a de Espinho é pelo mesmo atingida, fazendo voltar a sociedade, no que respeita ao cálculo para a liquidação do imposto do jogo, ao regime que esteve em vigor até 1950, inclusivé, redundará num agravamento de mais de cento e setenta contos do citado imposto, por ano, facto bem de lamentar pelo reflexo que produzirá nas empresas da nossa adjudicatária-exploradora, a Sociedade de Turismo Costa Verde, Limitada, que não tem encontrado, infelizmente, a justa compensação do seu esforço. O orador, prosseguindo, esclareceu a assembleia geral que o conselho de administração que representava pretendia que na acta de reunião ficassem exaradas as considerações que o assunto lhe sugeriu, as quais constavam de um documento, que exibiu, o qual, propôz, que, para tal, fosse posto à admissão; o que se fez, sendo admitido, ninguém usando da palavra quando posto à discussão, foi, por fim, aprovado por todos os presentes, excepto pelo digno representante da Fazenda Nacional, que declarou abster-se, pelo que se transcreve, a seguir, e na intregra, o documento em questão:

«Senhores accionistas: Já elaborado o seu relatório, este conselho de administração foi surpreendido pela publicação do Decreto 40:527 que revoga, para algumas das concessionárias do jogo de fortuna ou azar, a redução do imposto, estabelecida em conformidade com o Decr.º 38:150, de 12 de Janeiro de 1951. Por se encontrar, á data daquela publicação, já entregue o referido documento à apreciação do nosso conselho fiscal; sendo, porém, indispensável referir-vos o facto, só por este meio nós é possível fazê-lo, aproveitando o ensejo para, como se nos figura do nosso dever, vos apresentar as considerações que nos ocorrem a respeito de tão importante assunto. Não é de admitir que, de entre todas as zonas temporárias, sómente a de Espinho tenha beneficiado da melhoria das circunstâncias económicas que fundamentaram o Decr.º 38:150; antes, pelo contrário, pois que as circunstâncias gerais, de carácter económico, de que o País tem beneficiado, têm sido fortemente contrariadas em Espinho, visto que as suas estradas de acesso se mantêm, inalteráveis, desde há mais de 30 anos, podendo apontar-se, como exemplo, a que liga ao Porto: estreita e extremamente sinuosa, atravessando continuamente povoações no seu percurso de 18 Kms., e cômodo, de outra zona, o que tem contribuído para a notória redução da frequência do nosso casino. Acresce que o casino continua bloqueado, na própria localidade, por uma linha de caminho de ferro com passagens de nível antigadas, situado junto de locais de constantes manobras de comboios de mercadorias, as quais obrigam os automóveis a perderem meia hora — e mais, por vezes — sem poderem atingir o destino. — A agravar notavelmente os transtornos causados pelas dificuldades das vias de comunicação, temos a manifesta decadência de Espinho, como centro de turismo, dado que poderosas influências, que podiam ser utilizadas em prol do progresso local são despedidas em objectivos estériles que ambícias particulares têm sabido aproveitar. A incompreensão que envolve esta empresa inutilizará qualquer justificação, ou exposição, tendente a revogação, para esta concessionária, do que agora ficou estabelecido pelo Decr.º 40:527. Finalmente, este conselho de administração regista que este Decreto entende, pela sua redacção, que as circunstâncias que fundamentaram o Decr.º 38:150 só foram alteradas em duas localidades de um País com oito milhões de habitantes: Espinho e Estoril... Lisboa, e sede da Espinho-Praia, S.A.R.L., em 10 de Março de 1956. O Administrador-Delegado, (a) Arnaldo Cordeiro Crespo.»

Jogos Florais da Praia de Espinho de 1956

Continua a despertar o maior entusiasmo entre os poetas e prosadores nacionais a realização dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1956, o que leva acreditá-lo que atingirão um brilhantismo sem precedentes.

Segundo nos informa a direcção do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», que promove pela 4.ª vez consecutiva

va o dito certame literário, a entrega das produções concorrentes termina no dia 31 de Agosto próximo e não no dia 31 do mês de Julho, como anteriormente foi anunciado. A Festa dos Jogos Florais realizar-se-á durante o mês de Setembro.

Dentro de dias, será posto à disposição do público o respectivo regulamento.

TEATRO
CINEMA
RÁDIO

NOTICIÁRIO

O teatro foi a grande escada para a ascensão do actor Tony Curtis e, segundo ele, todos devem começar pelo palco!

A primeira vez que Tony representou foi num reformatório, e o director, cavalheiro bastante culto, indicou-lhe a carreira a seguir.

Artur Semedo, galã dos filmes «Chaimite» e «Duas Causas», apresentará brevemente a sua película «O Dinheiro dos Pobres» em que assumiu o lugar de argumentista e realizador.

Segundo nos consta, o filme agradou bastante aos jornalistas que assistiram à sua passagem no estúdio.

Os muitos admiradores de Mário Lanza podem adquirir uma micro-gravação deste conhecido tenor com dez canções magníficas. Destacamos «My Romance», «Bésame Mucho», «Valéncia» e «Begin the Beguine».

Gravação «His Master's Voice» - BLP 1071-33 1/2 R.P.M.

Marilyn Monroe, a actriz mais discutida dos últimos tempos, e Sir Laurence Oliver vão filmar «The Sleeping Prince». Sir Laurence será também o produtor e realizador da película.

CURIOSIDADE

Os bancos do bar do «Brown Derby», em Hollywood, estão presos por cadeias ao balcão, a respeitável distância uns dos outros, para evitar que os clientes se mostrem demasiados expansivos nas questões sentimentais!!!

BASTIDORES

Bob Hope disse no estúdio: «Há presentemente tantas mulheres no Exército, que, quando um uniforme vem a passar pela rua, o recruta tem que esperar até chegar a uma distância uns 10 metros, para então saber se deve fazer a continência ou... assobiá-la».

Assistente Geral

Comemorações do 7.º Centenário da Morte da Rainha Santa Mafalda

Vai comemorar-se em Arouca com o maior brilho, graças à iniciativa da respectiva Irmandade, o 7.º Centenário da Morte da Rainha Santa Mafalda, ex-celta Princesa de Portugal e Rainha de Castela e gloriosa Padroeira daquela risonha vila.

As festas principiarão a 29 de Abril e prolongar-se-ão até 2 de Maio, culminando os diversos actos comemorativos com uma sessão solene de encerramento em que usarão da palavra ilustres oradores.

As solenidades virão assistir o Sr. Bispo do Porto e outros prelados, bem como o sr. Governador Civil de Aveiro e outras individualidades.

Casa Aluga-se

Na época balnear em lugar central, mobilada c/ água e luz, etc.

Carta à Redacção ao n.º 10

Armazens—alugam-se

Um maior e outro mais pequeno, cimentados, sitos na Rua 21, entre as ruas 8 e 12.

Informam Dias & Irmão, Lda.—Rua 8

REGISTO SOCIAL**ANIVERSÁRIOS**

FAZEM ANOS: Hoje, dia 22, a sr.ª D. Maria Ascenção Dias Mateiro, de Oliveira das Azemais;

Amanhã, dia 23, a sr.ª D. Umbelina Pinto de Almeida Teles Tavares, esposa do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Ángola e os meninos Mário José, filho do sr. José Carvalho da Silva Mateiro Armando Jorge Morgado A de Oliveira, filho do sr. Domingos F. Alves de Oliveira;

em 24, a menina Maria Margarida Martins Ventura, filha do sr. António de Oliveira Ventura, as senhorinhas Rogéria de Lima Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, Maria do Céu Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto e Maria da Graça Gonçalves, filha do sr. dr. Elias Gonçalves; os srs. Marcelino Pereira da Mota, Manuel Rodrigues de Moraes, Adalberto José de Carvalho e Sousa, Adriano Pereira de Almeida e Joaquim Fernando Capela Guimarães;

em 25, as sras. D. Marta Afonso Gomes de Almeida, esposa do sr. dr. Gomes de Almeida; D. Brandino Moraes Capela, D. Natália da Silva Quintas, D. Maria da Luz Laranjeira, de Lisboa, e D. Arminda Amorim F. Cadinha Serravala, esposa do sr. Barnardo Francisco Serravala; as meninas Ana Maria, filha do sr. Alberto Faustino; Mariângela Fátima Cardoso Saavedra, ausente no Rio de Janeiro, a Maria Sofia de Fátima Pinto Bodas, filha do sr. prof. Amadeu S. Bodas; e os srs. Fernando Lobo, Alberto Teixeira de Andrade e eng.o Alberto Pinto Brandão Rezende e José Alves de Oliveira Reis, de Paramos;

em 26, a menina Maria Alice Martins Ferreira, filha do sr. Armando da Silva Ferreira, as sras. D. Armanda Reimão, esposa do sr. António Augusto Rezende; D. Filomena Vasconcelos Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Lucinda da Silva Trindade de Oliveira, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Couto, de Guimarães; D. Arminda de Oliveira Sendo, esposa do sr. Alberto de Oliveira Sendo, do Porto; dr.ª D. Marta Alice da Silva Coelho Villarinho, esposa do sr. Mário Henrique Villarinho, e D. Clotilde Rosa da Silva, esposa do sr. António Gomes da Silva; as meninas Maria Cecília, filha do sr. Antônio Pereira da Mota, e Célia Maria, filha da sr.ª D. Ilde Ramos da Almeida, ausente no Brasil, e os srs. Manuel Damasco do Espírito Santo, de Lisboa e Mário Fortuna Couto;

em 27, a senhorinha Laurentina Barbosa Cardoso, irmã do sr. Hermínio de Almeida Cardoso; o mento Mário Armando, filho do sr. Mário Valadas de Castro, e os srs. Carlos de Sousa Dias e José Alberto Barro, de Esmeriz;

em 28, o sr. Afonso Henriques, a senhorinha Maria de Conceição Lacerda, filha do sr. Ismael Lacerda, e a sr.ª D. Maria de Oliveira Fardilha, esposa do sr. Laurentino A. Oliveira Fardilha,

Pagamento de Assinaturas

Pagaram também as suas assinaturas de 1956 (até ao fim do ano), mais os seguintes prezados assinantes, a quem estamos reconhecidos:

Paulino Correia da Rocha, de Vila Real (Trás-os-Montes); Alberto de Pinho Faustino, de Espinho; Manuel de Sá Reis, de Miramar; António de Oliveira Pardilhó, de Niterói—Brasil; Artur Pereira Bárbaro, Afonso Henriques, Banco Espírito Santo C. de Lisboa, V. a. de José Brito Paula, eng.o João dos Santos Silva Ruivo, Gilberto Tavares de Almeida, todos de Espinho, e Manuel Gomes Dias de Paramos.

Pot que a nossa praia é diariamente visitada e de agora em diante, cada dia mais, torna-se necessário e urgente mandar proceder ao seu conveniente arranjo e sobretudo a uma limpeza rigorosa não só da praia propriamente dita como de toda a respectiva esplanada e suas imediações.

Empregada

Apresentável e com expediente, para negócio a abrir brevemente. Carta à redacção n.º 99.

Grandiosa Excursão a MADRID

Em luxuoso Auto-carro de 42 Passageiros

A realizar de 27 de Maio a 3 de Junho de 1956

Visitando as seguintes terras espanholas: Salamanca, Escurel, Madrid (2 dias), Segovia, Valadolid, Leon, Lugo, Corunha, Santiago de Compostela, Pontevedra, Vigo.

Custo por pessoa, viagem com passaporte colectivo Esc. 375\$00

As pessoas que tiverem passaporte individual, só viagem - Esc. 330\$00

Trata e informa: Vilares-Estofador

Rua 8 n.º 1035 - ESPINHO

Ecos do nosso aniversário

Referências dos nossos colegas (Continuação do número antecedente)

João Semana.
(OVAR)

«DEFESA DE ESPINHO»
Completo mais um aniversário este nosso colega das mesmas lides que tem sido defender sempre com brilho as glórias da linda praia e vila de Espinho. Felicitamos vivamente o seu ilustra Director, bem como todos os colaboradores.

Notícias de Avanço.
(AVANÇA)

«DEFESA DE ESPINHO»
Completo mais um ano de existência, no dia 25 de Março, este nosso prezado colega, acérrimo defensor dos interesses da vila e encantadora «Rainha da Costa Verde», como vulgarmente é conhecida aquela hospitaliera e acolhedora vila do norte de Portugal.

Cumprimentamos por tão festiva data, todos quantos contribuem para que «Defesa de Espinho» seja o jornal britânico que muito apreciamos.

Semana Tiricense.
(SANTO TIRSO)

«DEFESA DE ESPINHO»
Este prezado colega de Espinho, que é hábilmente dirigido pelo seu proprietário sr. Benjamim da Costa Dias, completou com o seu último número 24 anos de existência.

Muito o felicitamos, desejando-lhe todas as prosperidades.

O Barcelense.
(BARCELLOS)

«DEFESA DE ESPINHO»
Acaba de completar 24 anos de existência esta nosso prezado camarada, que não se cansa de propagandear e engrandecer a encantadora Praia de Espinho.

Ao seu ilustre Director, Sra Benjamim da Costa Dias, bem como a todos os que trabalham no seu belo semanário, enviamos parabéns.

O Jornal de Cambra.
(CAMBRA)

«PELA IMPRENSA»
«DEFESA DE ESPINHO» — Com um n.º especial, a cores, festejou o seu 24.º aniversário, este semanário regional-nacionalista da grande Praia de que é valoroso padrinho, sob a direcção do prestigioso jornalista sr. Benjamim da Costa Dias.

As nossas felicitações.

Jornal Industrial e Comercial

(FIRIA)

IMPRENSA
Completo 24 anos de existência o semanário regionalista «Defesa de Espinho» que luta pelos interesses da vila e praia que lhe deu o nome e seu concelho.

Festejou o acontecimento com um interessante e bem elaborado número especial. Impresso a três cores.

À «Defesa de Espinho» agradecemos a repetição de muitos aniversários.

Jornal do Fundão.
(FUNDÃO)

«DEFESA DE ESPINHO»
«Defesa de Espinho», semanário regionalista da que é director o sr. Benjamim da Costa Dias e defensor acérrimo dos interesses da terra que lhe dá o nome, completou 24 anos.

Notícias de Covilhã.
(COVILHÃ)

«DEFESA DE ESPINHO»
O Semanário «Defesa de Espinho» está também em festa pela feliz ocorrência do seu 24.º aniversário, em 25 de Março p. p. Neste publicou o nosso estimado colega um número a três co-

Educação Nacional**Curso de Aperfeiçoamento**

Realizou-se, na Vila da Feira, mais um Curso de Aperfeiçoamento Pedagógico para os professores da Feira, E.º e S.º e S.º João da Madeira. Os trabalhos do dito Curso foram presididos, orientados e criticados pelo Inspector Gomes dos Santos que, como sempre, demonstrou distinção e aprimoramento como inspector, como professor, como gestor e artista.

As palestras foram pronunciadas pelo sr. Director Escolar de Aveiro, pela professora D. Maria Prudêncio de Anta, Espinho, e professores M.º da Aveiro e S.º da Sabra, de Anadia, versando os temas Disciplina Escolar, Exames e Interrogatório nos mesmos, Preparação das L.ºs e Ensino de Adultos, respectivamente. A assistência, formada por centenas de Agentes de ensino que enchiham a Casa do Povo da Vila da Feira, escutou com a maior atenção e interesse os trabalhos dos Chefes do Distrito Escolares e dos Colegas.

Na abertura da Sessão e do referido Curso falaram, de manhã, o sr. Inspector Gomes dos Santos e o sr. Presidente da Câmara de Feira,

afirmando que a sua simpatia pela Escola e pelo professor e a pena que sentia por não poder pertencer a tão prestimosa classe.

De tarde, falou também o sr. Brichler da Costa, ilustre presidente da Comissão C. da União Nacional da Vila da Feira, que não se esqueceu de frisar que aquilo que é o dever em grande parte ao professor primário, bondoso e inteligente guia dos seus primeiros passos.

As palestras retocadas, matizadas

, com interessante colaboração referente ao seu aniversário.

À «Defesa de Espinho», ao seu ilustra director, editor e proprietário Sr. Benjamim da Costa Dias e a quantos com ele colaboraram no referido semanário apresenta «Notícias da Covilhã» os seus melhores cumprimentos.

Ordem Nova.
(VILA REAL)

«DEFESA DE ESPINHO»

Com o n.º 1252 saído em 25 de Março findo, entrou no 25.º ano da sua publicação o nosso brilhante colega «Defesa de Espinho», estrénuo defensor dos interesses da linda e encantadora «Rainha da Costa Verde», como vulgarmente é conhecida aquela hospitaliera e acolhedora vila do norte de Portugal.

Semanário de belo aspecto gráfico e excellentemente colaborado. «Defesa de Espinho» tem ardorosamente pugnado pelos interesses, desenvolvimento e progresso da linda vila e da formosa praia que lhe dão o nome e à qual, bem como à sua boa gente, nos ligam laços da mais profunda estima e amizade, que se hão-de estreitar mais e mais através do tempo e de um contacto e aproximação mais frequentes.

Saudando o seu director e corpo redactorial, desejamos-lhe longa vida e os maiores e mais assinalados triunfos.

O Concelho da Marinha.

«DEFESA DE ESPINHO»

Este acérrimo defensor dos interesses da Costa Verde acabou de entrar no 25.º ano da sua laboriosíssima vida, inteiramente consagrada à defesa dos interesses de Espinho.

Por tal motivo saudamos efusivamente o seu director sr. Benjamim da Costa Dias, bem como todos os que com ele colaboram.

Jornal de Sintra.

«DEFESA DE ESPINHO»

Com a edição de 25 de Março (série VII-Ano XXIV), comemorou a data de sua fundação, o nosso simpático confrade «Defesa de Espinho», da direcção, edição e propriedade do sr. Benjamim da Costa Dias. Trata-se de um órgão semanal, de carácter regional e nacionalista, que se dedicou, de alma e coração, à defesa e propaganda da sua terra e respectiva região, que muito lhe deve.

Os nossos cumprimentos e saudações sinceras, com votos por continuos progressos e longa vida.

Referiram-se ainda ao aniversário do nosso jornal:

«Jornal de Albergaria», «Notícias de Ovar».

REGISTO SOCIAL**Parlidas e chegadas**

Regressou de Casseque, África Portuguesa, o nosso prezado assistente e antigo colaborador sr. Raúl Carneiro Júnior.

Casamentos

Senao celebrante o rev. Pároco do Silvalde, que no final da cerimónia faz alocução aos novos, realizou-se no dia 15 deste mês na Igreja da refetaria fraterna, o enlace matrimonial da senhorinha Nadir Matos Campos, professora oficial e filha dos distintos professores desta vila sr.ª D. Elisa Pereira de Matos e sr. Manuel Pereira de Campos.

Considerado tesoureiro da Câmara de Espinho, filho do sr. Manuel Alves de Oliveira Júnior e da sr.ª D. Adelina Pereira da Rocha.

Foram padinhos da noiva seus tíos, a sr.ª D. Alzira Campos Labrinha, de Ilhavo, e o sr. Celestino Coelho Pereira, presidente do Grémio do Comércio de Viseu, e o seu filho do noivo, a sr. D. Zulmira de Sá e o sr. Joaquim Ferreira da Sá e Silvalde.

Fiztis a cerimónia foi servido na Grande Pensão Demétrio desta vila, um lauto almoço aos convidados

Récita
Estudantes
E
IRO

Cooperativa
"A Moradia de Espinho"
S. A. R. L.

Tivemos o prazer de apresentar a "Cooperativa 'A Moradia de Espinho'" que aqui tem a sua sede, conforme já no inicio vaticinamos, parece fadada a um futuro próspero e brilhante, como já nitidamente se desenhou.

Vencidas as dificuldades iniciais que têm de enfrentar todas as iniciativas animadas por um objectivo honesto e bem intencionado em benefício da comunidade onde nasceram a Cooperativa "A Moradia de Espinho", entrou já na fase de realizações práticas de que estão a beneficiar vários dos seus acionistas que vêm, enfim, concretizada a sua aspiração de possuir habitação própria e a seu gosto.

Estamos, na verdade, em presença de uma empresa utilíssima, cuja falta de há muito se fazia sentir em Espinho e que vem contribuir para o progresso do nosso concelho, o que muitos apuraram constatar.

A Cooperativa "A Moradia de Espinho" acaba de eleger os seus corpos gerentes para o ano corrente, e, como se vê da lista que a seguir gostosamente publicamos, deles fazem parte individualidades idóneas e consideradas no nosso meio, que são garantias da seriedade e do êxito da Cooperativa.

A frente da sua Direcção vemos o distinto clínico sr. dr. Miranda Valente que tem como imediato o sr. Fernando de Bistos Pires, um novo também cheio de qualidades e dinamismo que já fazia parte da Direcção anterior.

Deles, principalmente, "A Moradia de Espinho" muito tem a esperar. Eis a lista dos seus novos corpos gerentes:

Assembleia Geral

Efectivos

Presidente—Dr. Agostinho Calheiros Lobo; 1.º Secretário—José de Oliveira Soares; 2.º Secretário—Clemente de Sá.

Substitutos

Presidente—Eng.º Francisco de Castro Carrão; 1.º Secretário—José do Couto Ferreira; 2.º Secretário—Manuel Francisco de Couto Jor.

Direcção

Efectivos

Presidente—Dr. António José Miranda Valente; Secretário—Fernando de Bastos Pires; Tesoureiro—Filipe Rodrigues Vito; Vogais—Francisco Domingues da Silva e Aurélia Vieira Pinto.

Substitutos

Presidente—Arq.º Eduardo José Lacerda Pereira Machado; Secretário—Alberto de Pinho Faustino; Tesoureiro—Salazar de Oliveira Matos; Vogais—Manuel Castro de Sá e Alberto Silva.

Conselho Fiscal

Efectivos

Presidente—Dr. José Almeida Guerreiro de Sá; Secretário—Alcindo Mendes Lopes Coelho; Relator—Ag.º T.º do Eng.º Adriano Octávio Fiúza Pereira de Magalhães.

Substitutos

Presidente—Anacleto Pires da Silva; Secretário—Dr. Alfredo Virginio de Barros Pereira; Relator—António Domingues da Cruz.

Cine-Clube de Espinho

Ultrapassadas já as duas centenas de inscrições, pode considerar-se assegurada a existência do cine-clube, sem que, contudo, possa afirmar-se ser esse número totalmente suficiente para garantia de um trabalho em profundidade, que corresponda integralmente à finalidade que se pretende atingir. É de crer que, com o início das sessões privativas, mais pessoas acorram a dar a sua adesão, consolidando ainda mais a organização desta nova colectividade espinhense, de evidente utilidade para a formação de uma consciência cívica, mas para boa orientação dos dirigentes preferível seria que essas pessoas se inscrevessem já.

José Pereira de Oliveira
SOLICITADOR Rua 19 n.º 407
Telef. 93—Espinho

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao topo e à caneca. Vinhos e licores de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

VIDA DEPORTIVA

Futebol
Taça «Aníbal Pinto de Almeida»
A 4.ª JORNADA

Esta jornada forneceu os seguintes resultados: Leixões 7 Vianense 1. Tirsense 4 Espinho 1 e Gil Vicente 4 Sanjoanenses 0.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: 1.º Leixões com 6 p.; 2.º Gil Vicente e Tirsense com 5 p.; 3.º Vianense com 3; 4.º Espinho com 2; 5.º Sanjoanenses com 1.

TIRSENSE 4 — ESPINHO 1

O Espinho voltou a exhibir-se mal, desta vez em Santo Tirso, onde o grupo local arrancou merecida vitória, contando-se a melhor equipa sobre o terreno em todos os aspectos.

Mais do que a expressiva derrota o que realmente decepcionou foi a paupérrima actuação que a turma da Costa Verde realizou.

Seu quadro mágico, com a equipa desligada entre a linha média e a defesa e o ataque, o Sporting de Espinho teve fatalmente de ceder de maneira notória diante dum adversário superior.

Acuda se quanto é tempo...

O grupo espinhense alinhou com: Cântar; Padrão, Alcobia e Milluch; Gamallo e Cadete; Conde, Mateiro, Artur, Guilherme e Michado.

W. M.

JOGOS PARA HOJE
A jornada desta tarde engloba os seguintes jogos: Sanjoanenses-Lindoso; Espinho-Gil Vicente e Vianense-Tirsense.

Todos os jogos principiam às 16 h.
TAÇA DE PORTUGAL

O sorteio dos jogos da Taça de Portugal foi outra vez adverso ao Espinho. Na 1.ª eliminatória, que tem lugar no dia 2 de Maio próximo terá de deslocar-se a Santo Tirso para defrontar a turma local. E, ainda que vençam, terá de jogar fora de casa na 2.ª eliminatória.

Deles, principalmente, "A Moradia de Espinho" muito tem a esperar.

Eis a lista dos seus novos corpos gerentes:

Assembleia Geral

Efectivos

Presidente—Dr. Agostinho Calheiros Lobo; 1.º Secretário—José de Oliveira Soares; 2.º Secretário—Clemente de Sá.

Substitutos

Presidente—Eng.º Francisco de Castro Carrão; 1.º Secretário—José do Couto Ferreira; 2.º Secretário—Manuel Francisco de Couto Jor.

Direcção

Efectivos

Presidente—Dr. António José Miranda Valente; Secretário—Fernando de Bastos Pires; Tesoureiro—Filipe Rodrigues Vito; Vogais—Francisco Domingues da Silva e Aurélia Vieira Pinto.

Substitutos

Presidente—Arq.º Eduardo José Lacerda Pereira Machado; Secretário—Alberto de Pinho Faustino; Tesoureiro—Salazar de Oliveira Matos; Vogais—Manuel Castro de Sá e Alberto Silva.

Conselho Fiscal

Efectivos

Presidente—Dr. José Almeida Guerreiro de Sá; Secretário—Alcindo Mendes Lopes Coelho; Relator—Ag.º T.º do Eng.º Adriano Octávio Fiúza Pereira de Magalhães.

Substitutos

Presidente—Anacleto Pires da Silva; Secretário—Dr. Alfredo Virginio de Barros Pereira; Relator—António Domingues da Cruz.

Voleibol

SP. DE ESPINHO 3 — OVARENSE 1

Em prosseguimento do campeonato regional, os espinhenses defrontaram no seu campo no passado domingo a equipa de Ovar.

Para este encontro o Sp. de Espinho apresentou-se com a seguinte equipa: Jorge, Afonso Amadeu (cap.), N.º 10, Morato, Vlademiro, Padrão, Gilberto, das e Vieira.

David no estado do terreno tornava-se difícil o toque de bola pois estava muito escorregadio e por isso o nível do volei praticado tinha de baixar consideravelmente.

No entanto, a equipa do Sporting foi a melhor no terreno e neste encontro contra os levantadores da equipa melhoraram em relação ao jogo contra o Madalena principalmente Jorge Moreira e Afonso que ainda é uma grande utilidade para a equipa.

Nos rematadores Amadeu Andrade mostrou mais uma vez que atravessa o melhor período da sua forma, e Padrão neste encontro já se viu mais a rematar do que a colocar e é assim que devia fazer, pois podia atingir boa criação no voleibol mas para isso tem de usar as suas qualidades de rematador.

Os restantes elementos cumpriram o melhor que lhes foi possível.

Reitamo-nos a cracetez que a arbitragem do sr. Fernando Nazaré situou-se num plano muito modesto abaixo das suas possibilidades pois já tem feito boas arbitragens.

Os resultados elementares cumpriram o melhor que lhes foi possível.

Reitamo-nos a cracetez que a arbitragem do sr. Fernando Nazaré situou-se num plano muito modesto abaixo das suas possibilidades pois já tem feito boas arbitragens.

A Académica alinhou com: Gato-



reservas e honra do Espinho onde vão desfilar iguais categorias do Centro Universitário a contar para o campeonato regional.

Partidas difíceis mas que os voleibolistas podem vencer.

Continuem com regularidade os treinos da equipa feminina estando a equipa pronta para entrar em competições.

O seu principal está formado assim como suplentes e aguardamos com expectativa o comportamento dos voleibolistas do Sporting de Espinho.

A. B.

Campeonato Regional
da II Divisão

ACADEMICA 3 — OLIVEIRA DO DOURO 1

Da correr bastante equilibrado este encontro tendo novamente a Académica efectuado uma partida bastante meritória marcando sem contestação o resultado obtido.

Os espinhenses formaram com: F. Manuel-Constantino D. Paulo-Paula-Barbosa-Alberto Mário F. Batista-Castro Lima-Marcos e Jorge Almeida.

W. M.

Poquet em Campo

Campeonato Regional
da II Divisão

ACADEMICA 2 — CANIDELO 1

Para finalizar o Campeonato Regional da corrente época a Ass. Académica defrontou no passado domingo o Sport Clube de Canideiro, o qual foi vencido pelo score acima indicado. Os espinhenses jogando tranquilmente, pois fosse qual fosse o resultado, não teriam possibilidade de perder o título, limitaram-se a vencer normalmente o seu adversário. Armando Ribeiro obteve os golos dos Campeões Regionais, tendo a Académica alinhado da seguinte maneira:

Vieira Raposo, Abel Costa e F. Neto-Alberto Alves e Serralva-Alberto Ribeiro-Menezes-Armando Ribeiro-F. Costa e Arq.º Reis.

A A. Académica venceu brillantemente o Campeonato

Regional da II Divisão

de Hoquei em Campo

A Associação Académica de Espinho, acabou de obter com todo o mérito a brilhantemente o honroso título de Campeão Regional da II Divisão de Hoquei em Campo.

Estão de parabéns o clube e os seus bons atletas, que bem merecem as melhores homenagens dos desportistas espinhenses.

Hoquei em Patins

Taça de Honra

SANJONENSE 5 — ACADEMICA 1

Foram largamente batidos os espinhenses no encontro correspondente à sua deslocação a São João da Madeira, ficando arredados de disputar a fase final da Taça de Honra desta época.

Esperamos que no próximo Campeonato Regional a Ass. Académica possa apresentar o seu grupo melhor preparado a fim de poder corresponder às suas aspirações.

A Académica alinhou com: Gato-

Moreira-Gomes de Almeida-Galosso-Godinho e Silva.

Récita de Caridade

Organizado pelas alunas do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, realiza-se no próximo sábado, dia 28 de corrente à noite, no Teatro S. Pedro desta vila, um grandioso espetáculo cujo produto reverte a favor das Obras do Novo Hospital Sub Regional de Espinho, a inaugurar brevemente.

Segundo nos informam e pelo alto nível artístico que costumam atingir as saraus promovidos pelo conceituado estabelecimento de ensino da nossa terra, este que tem lugar na próxima semana promete não desmentir os anteriores, dado o especial cuidado que presta à sua preparação, quer por parte dos encenadores quer pelas alunas. Tudo se conjuga, enfim, para resultar num espetáculo artístico de muito merecimento que satisfará plenamente o público.

Dado o valor artístico da récita de sábado próximo e a elevada finalidade humanitária da que se reveste o Novo Hospital, o qual, para começar a funcionar, carece do auxílio generoso da população do concelho — é de prever que o público espinhense estará lotado do Teatro S. Pedro.

Dado o valor artístico da récita de sábado próximo e a elevada finalidade humanitária da que se reveste o Novo Hospital, o qual, para começar a funcionar, carece do auxílio generoso da população do concelho — é de prever que o público espinhense estará lotado do Teatro S. Pedro.

Dado o valor artístico da récita de sábado próximo e a elevada finalidade humanitária da que se reveste o Novo Hospital, o qual, para começar a funcionar, carece do auxílio generoso da população do concelho — é de prever que o público espinhense estará lotado do Teatro S. Pedro.

Dado o valor artístico da récita de sábado próximo e a elevada finalidade humanitária da que se reveste o Novo Hospital, o qual, para começar a funcionar, carece do auxílio generoso da população do concelho — é de prever que o público espinhense estará lotado do Teatro S. Pedro.

Dado o valor artístico da récita de sábado próximo e a elevada finalidade humanitária da que se reveste o Novo Hospital, o qual, para começar a funcionar, carece do auxílio generoso da população do concelho — é de prever que o público espinhense estará lotado do Teatro S. Pedro.

Dado o valor artístico da récita de sábado próximo e a elevada finalidade humanitária da que se reveste o Novo Hospital, o qual, para começar a funcionar, carece do auxílio generoso da população do concelho — é de prever que o público espinhense estará lotado do Teatro S. Pedro.

Dado o valor artístico da récita de sábado próximo e a elevada finalidade humanitária da que se reveste o Novo Hospital, o qual, para começar a funcionar, carece do auxílio generoso da população do concelho — é de prever que o público espinhense estará lotado do Teatro S. Pedro.

Dado o valor artístico da récita de sábado próximo e a

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS**
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Padaria Ferreira**M. Nunes da Silva & C.ª**

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos. Especializada em pão com fermento natural. Todos os dias as delícias «Vienas d'Austria». Sede: Rua 19 N.º 245—Filtar: Rua 62, N.º 691 ESPINHO

**Cervejaria e Restaurantes
AQUÁRIO**

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28—Telefone 377

Almoços e Jantares—mariscos, conservas e cervejas ao copo

CADINHA & COUTO

Mercearia, cereais, aceites

ARMAZENISTAS

Armazém e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

BORVA

Fábrica de mobiliários e objectos militares, Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELÉCTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN • GENERAL ELÉCTRICA—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

LUSO-CELULOIDE

DE
Henriques & Irmão, L. da
Fábrica de Artigos de Celulóide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras; Carteiras para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

VINHOS DE PASTO

Para o País

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 52257

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefones 159

**Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinícola
União Vinícola Abastecedora, L. da**

Narciso André de Lima, Sucessora

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL
CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Ferragens Finas e de Construção Civil

Rua 19 n.º 412—ESPINHO
Telefone 314

Padaria Central Sociedade Industrial do Padarias de Espinho, L. da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P. A. TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, pão e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

Mário Fortuna Couto

DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 105—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celulóide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELÉCTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN • GENERAL ELÉCTRICA—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

LUSO-CELULOIDE

DE
Henriques & Irmão, L. da

Fábrica de Artigos de Celulóide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras; Carteiras para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

VINHOS DE PASTO

Para o País

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 52257

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefones 159

**Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinícola
União Vinícola Abastecedora, L. da**

Narciso André de Lima, Sucessora

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL
CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Ferragens Finas e de Construção Civil

Rua 19 n.º 412—ESPINHO
Telefone 314

EM-ESPINHO

1^o Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

DEFESA DE ESPINHO

COLÉGIO DE S. LUIS

Padaria Primorosa

Padaria e Confeitaria «MODELAR»

Padaria e Confeitaria «MATOS & IRMÃO»

Padaria e Confeitaria «JULIA»

Padaria e Confeitaria «MADDIRAS»

Padaria e Confeitaria «JOSE TAVARES d'OLIVEIRA»

Padaria e Confeitaria «SERRAÇAO a vapor da Ponte de Anta»

Padaria e Confeitaria «Dias & Irmão, L. da»

Padaria e Confeitaria «MOPE, L. da (Agência Informadora Comercial)»

Padaria e Confeitaria «RÁDIOS PHILIPS UMA MARCA QUE SE IMPÔE»

Padaria e Confeitaria «FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C. Ltd.) ESPINHO»

Padaria e Confeitaria «FOGÕES ELÉCTRICOS "VULCANO" E "TÉRMICO" Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da Fábrica PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C. Ltd.) ESPINHO»

Padaria e Confeitaria «Tipografia Espinhense Benjamim da Costa Dias»

Padaria e Confeitaria «Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo»

Padaria e Confeitaria «Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187»